

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE  
NÚCLEO DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**XIX SEMINÁRIO INTEGRADOR 2024/1  
3º PERÍODO**

**CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA BUCAL: REVISÃO DE  
LITERATURA**

Ana Luiza Damásio Fagundes\*  
Eduarda Cirilo Damascena\*  
João Pedro Costa Vasconcelos\*  
Maria Eduarda Boareto Mendonça\*  
Maria Carolina Rodrigues Costa Ferra\*  
Nicole Siqueira Ferraz\*  
Noah Bejamin Ferreira de Souza\*  
Sara Almeida de Oliveira\*  
Marcos Daniel Silva Pinheiro\*\*

**FARMACOLOGIA  
0109XX**

\* Acadêmicos do 3º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

\*\* Professor Orientador.

**Introdução:** A dor está associada a lesões teciduais, fenômeno biológico para a defesa do nosso organismo e normalmente envolvem experiências individuais. Procedimentos cirúrgicos, na prática odontológica, são processos invasivos, com capacidade de gerar dor e desconforto para o paciente e afetando a sua qualidade de vida. Realizar o gerenciamento da dor pós-operatória é muito importante para uma boa recuperação e qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Realizar análise dos medicamentos utilizados, como analgésicos e/ou anti-inflamatórios para manejo da dor pós-operatório em cirurgia da cavidade oral. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura nos bancos de dados Scielo e PubMed, corte entre 2011 a 2022, buscados por:odontologia cirúrgica, procedimento odontológico, medicamentos, analgésicos, anti-inflamatório recuperação, intervenção bucal. Esta revisão abordará diferentes estratégias de controle da dor, com o uso de analgésicos, anti-inflamatórios não-esteroidais e os esteroidais e suas combinações. **Resultados:** AINEs específicos para COX-2, como o celecoxib, apresentaram eficácia semelhante à aspirina e ao paracetamol. Combinações de codeína/paracetamol e tramadol/paracetamol mostraram-se mais eficazes que outros medicamentos. A administração de cetorolaco/codeína reduziu a necessidade de medicação pós-operatória, mas foi menos eficaz do que a codeína isolada. Já a dexametasona, não reduziu a dor de forma eficaz. **Conclusão:** Observou-se, que o controle de dor pós-operatório, deve ser feito de forma individualizada, considerando o grau de dor. Onde cabe ao cirurgião, elaborar intervenções mais eficazes e seguras. Com isso, espera-se conscientizar os profissionais sobre o melhor manejo da dor em pacientes pós-operados.

**Palavras-chave:** pós-operatório; dor; cirurgia bucal; odontologia; anti-inflamatórios.